

FACULDADE GALILEU

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

MARIA LAURA ROSSETTO KRON

**MEDIDAS PROTETIVAS DE CONTÁGIO E DISSEMINAÇÃO NA  
CONSTRUÇÃO CIVIL PARA COVID-19**

BOTUCATU

2020

MARIA LAURA ROSSETTO KRON

**MEDIDAS PROTETIVAS DE CONTÁGIO E DISSEMINAÇÃO NA  
CONSTRUÇÃO CIVIL PARA COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Faculdade Galileu, como  
parte dos requisitos necessários à  
obtenção do título de Bacharel no Curso de  
Engenharia civil, sob orientação do Prof.  
Douglas Ricardo Fumes.

BOTUCATU

2020

## RESUMO

Considerando que as atividades no ramo civil não foram interrompidas no Brasil e nos demais países teve apenas uma breve parada durante o período de quarentena, medidas de proteção contra a Covid-19 precisam ser sumarizadas e disseminadas, pois a saúde do trabalhador é essencial. Diante do contexto, o objetivo é identificar as medidas de contenção para contágio e disseminação na construção civil contra Covid-19. O estudo é de revisão integrativa, qualitativo, baseado em dados da literatura científica publicados nas bases de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), SciELO e Google acadêmico consultados em setembro de 2020. Os estudos foram selecionados a partir do DeCS, com os respectivos descritores e sinônimos: “Indústria da Construção” e “Infecções por Coronavírus”. Foram selecionados os artigos indexados nestas bases de dados que tiverem de acordo com a temática. Sendo eles revisão de literatura, livros, capítulos, manuais, relatórios técnicos. Foram excluídos artigos que não possuíam relação com a questão norteadora do estudo. A análise incluiu apenas um manual, que revelou que deve existir uma mobilização da empresa para garantir e gerir a segurança dos funcionários e que ações básicas como instrução de sinais e sintomas da doença, adequação da infraestrutura e carga-horária são necessários nos canteiros de obras. Também há evidência da escassez de material publicado sobre a temática, uma vez que a análise foi pautada em apenas um manual disponível na literatura consultada. Este fato, revela a importância e necessidade de mais estudos na área, uma vez que o setor civil é necessário para manutenção da economia.

**Palavras-chave:** Indústria da Construção; Infecções por Coronavírus; Revisão

## **ABSTRACT**

Considering that the activities in the civil branch were not interrupted in Brazil and in the other countries there was only a brief stop during the quarantine period, protection measures against Covid-19 need to be summarized and disseminated, as the health of the worker is essential. Given the context, the objective is to identify the contention measures for contagion and dissemination in civil construction against Covid-19. The study is an integrative, qualitative review, based on data from the scientific literature published in the Virtual Health Library (VHL), SciELO and Google academic databases consulted in September 2020. The studies were selected from DeCS, with the respective descriptors and synonyms: "Construction Industry" and "Coronavirus Infections". Articles indexed in these databases were selected according to the theme. They are literature review, books, chapters, manuals, technical reports. Articles that were unrelated to the guiding question of the study were excluded. The analysis included only one manual, which revealed that there must be a mobilization of the company to guarantee and manage the safety of employees and that basic actions such as instruction of signs and symptoms of the disease, adequacy of infrastructure and workload are necessary at construction sites. There is also evidence of the scarcity of published material on the subject, since the analysis was based on only one manual available in the consulted literature. This fact reveals the importance and need for further studies in the area, since the civil sector is necessary to maintain the economy.

**Keywords:** Construction Industry; Coronavirus Infections; Review

## SUMÁRIO

|                                                                                                        |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| INTRODUÇÃO.....                                                                                        | 06 |
| METODOLOGIA.....                                                                                       | 08 |
| Triagem e seleção dos artigos.....                                                                     | 09 |
| Análise e apresentação dos artigos.....                                                                | 09 |
| Aspectos éticos.....                                                                                   | 09 |
| RESULTADOS E DISCUSSÃO.....                                                                            | 09 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS.....                                                                              | 12 |
| REFERÊNCIAS.....                                                                                       | 13 |
| APÊNDICE A- ESTRATÉGIA DE BUSCA UTILIZADA NA BASE ELETRÔNICA<br>BIBLIOTECA VIRTUAL DA SAÚDE (BVS)..... | 15 |

## 1. INTRODUÇÃO

Foi detectada em Wuhan, na China em dezembro de 2019 a COVID-19, pertencente à família de vírus que causam infecções respiratórias. Foi classificado como SARS-CoV-2 que significa "Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2" (síndrome respiratória aguda grave de coronavírus 2) devido semelhança com o vírus SARS-CoV, agente causador da epidemia de SARS, em 2002. Seu contágio apresentou um crescimento exacerbado no número de casos, óbitos e países afetados fazendo com que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarasse que o evento constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (TREJO-GABRIEL-GALÁN, 2020).

Seu acometimento pode ser associado as doenças respiratórias leves e moderadas, porém em outras cepas do vírus podem causar quadros mais graves, como é o caso da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS) (TREJO-GABRIEL-GALÁN, 2020).

A transmissão dos coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro, contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão, contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

O Ministério da Saúde alerta que a Covid-19 pode ser assintomática. Isso significa que parte das pessoas infectadas podem sequer saber que estão doentes e, por isso, não serão diagnosticadas. Essa característica dificulta a contenção da doença, pois se o infectado não é diagnosticado, não é possível ter um isolamento social, no qual o doente fica isolado de qualquer outra pessoa (KUCHARSKI et al., 2020).

A pandemia da Covid-19 (Coronavírus) exige ação imediata por parte de toda a sociedade e isso significa que haverá impactos no setor administrativo bem como nos canteiros de obras (KUCHARSKI et al., 2020).

No entanto, uma paralisação total das atividades seria extremamente prejudicial no ponto de vista econômico, então, seguir as orientações para isolamento social dadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde torna-se, na prática, impossível.

No Brasil, a indústria de construção civil é uma das mais fortes e no início de 2020, as previsões para o setor de civil eram as melhores. A estimativa do Ministério

de Desenvolvimento Regional divulgou que investiria 69,5 bilhões de reais em habitação e saneamento (JORNAL MIGALHAS, 2020).

Considerando os impactos negativos ocasionados pela pandemia da COVID-19 no Brasil, estima-se que o setor siga com expectativas positivas a médio e a longo prazo, pois prosperou no segundo semestre de 2019 e diante disso, a maioria das empresas possuem capital para retomar o crescimento após o fim da "quarentena" (MISES BRASIL, 2020).

O reflexo do coronavírus na construção civil não foi notório apenas no Brasil. A Espanha e a Itália, países europeus mais atingidos pelo vírus, anunciaram que esse setor seria um dos primeiros retomar as atividades, considerando o impacto econômico. Nota-se isso devido a paralisação tardia desse setor em vários países (REPÓRTER BRASIL, 2020).

Na Espanha, o decreto de isolamento social os demais setores da sociedade começaram a valer em 16 de março, porém para os canteiros de obras o decreto passou a valer a partir do dia 30 de março. O período de isolamento social durou pouco, pois a partir do dia 13 de abril, algumas empresas retomaram as atividades e aproveitaram a oportunidade para compensar as horas que os trabalhadores teriam de cumprir devido a licença remunerada (REPÓRTER BRASIL, 2020).

Na Itália, as construções civis também fazem parte da segunda onda de flexibilização da quarentena e, por isso, voltaram às atividades no dia 4 de maio.

A China divulgou uma nota trazendo o cálculo um prejuízo de quase US\$ 43 milhões de dólares, com construtoras fechando estandes de venda e consumidores adiando negociações de imóveis. Trouxe também uma estimativa que as buscas por moradias já começaram a ser postergadas desde 26 de janeiro, assim que o isolamento teve início (JORNAL ESTADÃO, 2020).

No Brasil, não houve paralisação das obras civis em decorrência da Covid-19, então certamente foi necessário a adoção de medidas de prevenção e contenção da disseminação do vírus entre funcionários do setor (BRASIL, 2020).

Considerando a capacidade mortal do vírus, da necessidade adaptativa das pessoas ao trabalho a ser executado, a literatura sugere que algumas medidas veem sendo tomadas pelos empresários do ramo das Construções civis, tais como ampliação dos turnos de trabalho afim de evitar aglomeração em transporte público ou em refeitórios de obras, bem como a obrigatoriedade de uso de máscaras e álcool

gel dentro dos canteiros de obras. Estima-se que as ações adotadas no âmbito do trabalho possam fortalecer conceitos de prevenção do vírus para suas casas e comunidades, criando uma maior consciência social dos trabalhadores civis.

Tendo em vista que as atividades civis não foram interrompidas no Brasil e nos demais países teve apenas uma breve parada durante o período de quarentena, medidas de proteção contra a Covid-19 precisam ser divulgadas e disseminadas, pois a saúde dos trabalhadores é essencial. Sendo assim, é necessário reunir e disseminar informações e orientações sobre o vírus, a doença e o que tem sido feito para minimizar seus impactos na construção civil devido sua importância no âmbito social e econômico do país.

Diante do exposto, o presente artigo objetiva identificar as medidas de contenção para contágio e disseminação na construção civil contra a Covid-19 disponíveis na literatura.

## **2. METODOLOGIA**

Para elaboração deste artigo foi utilizado a metodologia da revisão integrativa da literatura, que busca constatar e sumarizar qual a produção científica disponível acerca da temática em questão, com a finalidade conhecer o que se sabe sobre o assunto e subsidiar novos estudos (MENDES, 2008).

Deste modo, para elaboração da revisão, foram concretizadas seis etapas: a primeira etapa constitui-se na definição das questões principais da pesquisa; na segunda etapa foram definidos os critérios de inclusão e exclusão; na terceira etapa foram selecionadas as bases de dados e realizada a busca dos artigos científicos; na quarta foi realizada a análise dos dados; na quinta etapa foi realizada a discussão dos achados e finalmente na sexta etapa a síntese da revisão será apresentada.

A pergunta norteadora desta revisão constitui-se em: Quais são as medidas de contenção para contágio e disseminação na construção civil contra a Covid-19 disponíveis na literatura? Para realizar as buscas nas bases de dados, foram utilizados os DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e seus respectivos sinônimos de “Indústria da Construção” e “Infecções por Coronavírus” em português. O acesso às bases de dados virtuais ocorreu no mês de setembro do ano de 2020.

### **2.1 Triagem e seleção dos artigos**

A triagem dos artigos elegíveis foi realizada por dois revisores, buscando garantir rigor metodológico na seleção dos artigos nas bases dados. As bases eletrônicas consultadas foram a SciELO, a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google acadêmico. Foram utilizados estudos publicados e indexados na base de dados acima referidos.

## **2.2 Critérios de inclusão e exclusão dos artigos**

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados acerca da temática e publicados até a data da busca. Não houve restrição de idioma. Foram incluídos também estudos de revisão integrativa e de literatura, livros, capítulos e resenhas de livros, manuais, relatórios técnicos. Foram excluídos artigos que não possuíam relação com a questão norteadora do estudo, bem como arquivos em vídeos e fotos.

## **2.3 Análise e apresentação dos artigos**

A triagem e seleção de artigos foram apresentadas por diagrama de fluxo de estudos e posteriormente houve extração dos conceitos abordados em cada artigo e os trabalhos de acordo com seu conteúdo. Posteriormente os resultados foram apresentados em forma de tabela e discutidos com os achados da literatura.

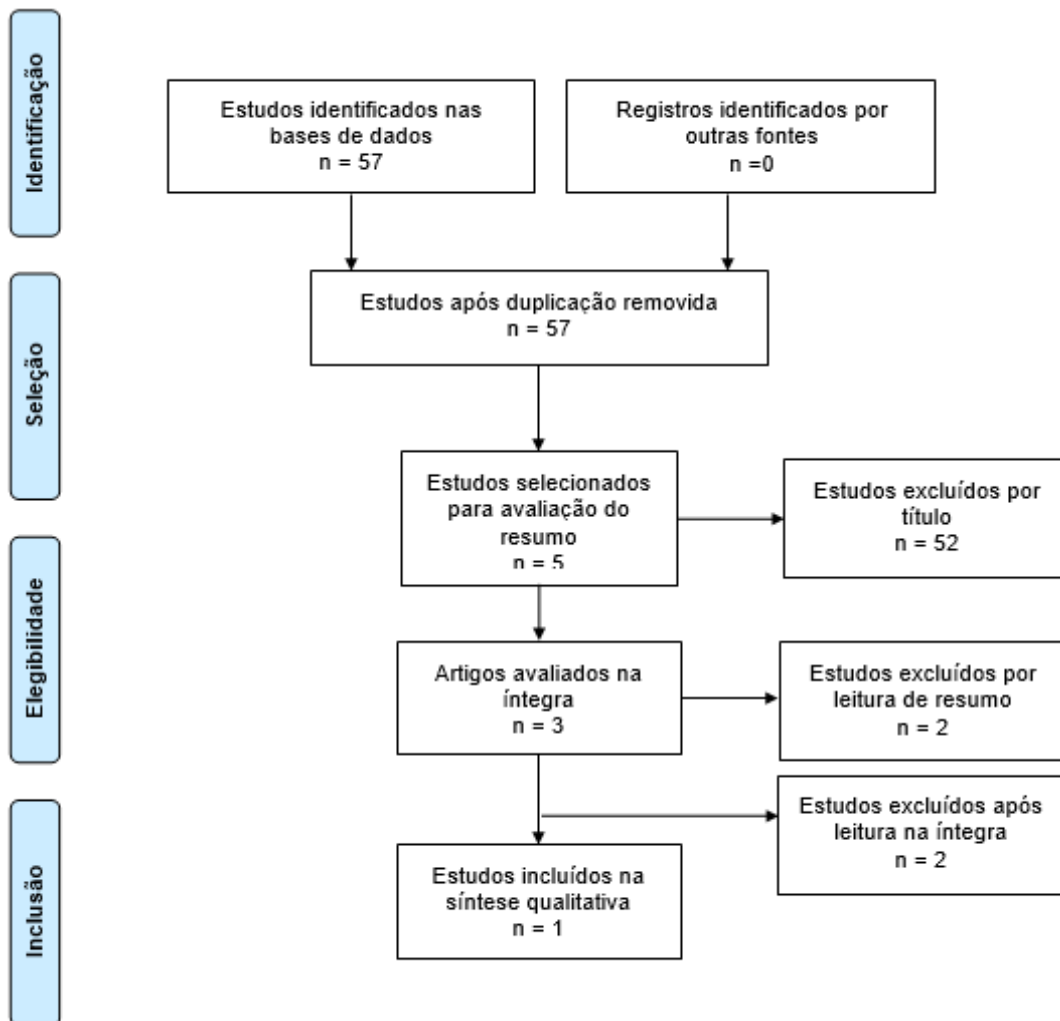
## **2.4 Aspectos éticos**

Por tratar-se de estudo secundário da literatura, de acordo com resolução nº 510 de 07 de abril de 2016 o presente trabalho dispensa análise por tratar-se de revisão da literatura científica.

# **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nas buscas nas bases de dados, foram resgatados 57 artigos, sendo 6 no sítio da BVS (1 na LILACS e 5 em recursos multimídia) e 51 no Google Scholar. Inicialmente foi realizada a triagem por título e 52 artigos foram excluídos nesta etapa. Sequencialmente a triagem seguiu pela leitura dos resumos e 2 artigos foram excluídos, onde após leitura na íntegra, houve a inclusão de 1 artigo na análise, conforme expressa o diagrama de fluxo de estudos selecionados (Figura 1). Posteriormente foi extraídos os conceitos abordados no artigo e o trabalho foi descrito conforme seu conteúdo.

Figura 1. Diagrama de fluxo dos estudos selecionados para elaboração do estudo:



Elaboração: a autora, 2020

Nesta revisão integrativa da literatura, foi inserido na análise um artigo publicado no ano de 2020, que dispõe sobre as medidas de contenção para contágio e disseminação na construção civil contra a Covid-19. A publicação compreende a um manual da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS,2020) que se encontra no idioma espanhol.

Referente as medidas contenção para contágio e disseminação, nota-se que a literatura encontrada indica que o acesso ao local da obra deva ser destinado apenas pessoas necessárias para execução prática do trabalho, evitando a presença de visitantes e funcionários administrativos que possam realizar suas atividades home-office (OPAS,2020).

A empresa responsável pela obra deve realizar a aferição de temperatura de todos os funcionários e certificar-se de que eles lavem as mãos antes para permitir a

entrada no canteiro de obras. A literatura orienta a necessidade de inserir um funcionário destinado a promover e disseminar a conscientização entre os funcionários, para fomentar a prevenção, exposição e propagação do vírus entre os funcionários. A ação deste funcionário deve destacar a importância de lavar as mãos corretamente e frequentemente, evitar respingos ao espirrar, tossir e limpar o nariz, controlando assim a fonte primária do contágio, bem como orientar aos funcionários sobre a importância de evitar apertos de mão, abraços e outras formas de contato próximo na obra (OPAS,2020).

É recomendado que este funcionário informe e monitore a distância mínima de 1 metro entre os funcionários (entrada para o canteiro de obras, reuniões, almoço, etc.) e instrua os funcionários quanto ao uso correto e não compartilhamento ou troca de itens de proteção pessoal (EPI) (OPAS,2020).

É necessário que a empresa executora da obra se certifique que há suprimentos em quantidade suficiente ao número de funcionários em campo, tais como sabonete líquido, toalhas desinfetantes descartáveis, álcool em gel ou álcool líquido. É necessário instalar lavatórios em diversos pontos da obra, munidos de toalhas e lenços descartáveis com recipientes ou sacos fechados para a eliminação de toalhas e lenços (OPAS,2020).

Importante que a empresa forneça os EPI's necessários para o combate a Covid em quantidade e qualidade necessária, tais como máscaras, luvas descartáveis e óculos de proteção para que não haja em hipótese algum compartilhamento de material. O uso de luvas descartáveis é obrigatório dependendo da natureza da tarefa a ser executada pelo trabalhador tais como trabalhadores responsáveis pela manipulação de alimentos e bebidas, em tarefas de limpeza em geral, motoristas de veículos, seguranças, etc (OPAS,2020).

A literatura recomenda que a contratada elabore um mapeamento dos trabalhadores em campo, a fim de verificar os funcionários que possuem doenças crônicas, tais como diabetes, hipertensão, problemas cardíacos, asma, alergias, câncer, etc. Esse registro deve ser periódico e pautado no histórico de saúde do funcionário, bem como a exposição dele a riscos (por exemplo, viagens, pessoas infectadas na família) e sintomas compatíveis com incubação ou desenvolvimento do vírus.

O canteiro de obras deve possuir organização laboral a fim de distribuir o pessoal de acordo com a distância mínima e deste modo, fica estabelecido se necessário, a execução de turnos de trabalho e rodízio de funcionários para minimizar o movimento de pessoas na área do projeto e também facilitar a rastreabilidade e controle, no caso de identificar qualquer possível contágio. Esta orientação estende-se aos refeitórios, que devem possuir horários específicos por equipes ou grupos para os horários de refeições, para evitar multidões e garantirem que as pessoas se sentem com um espaço entre durante as refeições.

É necessário habilitar um vestiário para homens e mulheres nos canteiros de obras, pois os funcionários devem prover a troca de roupa ao entrar e sair do turno. Os funcionários também devem ser instruídos quanto aos sinais e sintomas da doença e comunicarem o supervisor da obra caso desenvolvam resfriado, mesmo que leve, ou febre acima de 37,3 °C ou caso algum familiar que resida junto com o funcionário apresente sinais e sintomas da Covid. Como medidas protetivas, este funcionário deve permanecer em casa pelo menos 14 dias seguindo os protocolos estabelecidos pelas autoridades locais (OPAS,2020).

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Estima-se que as construtoras estejam aprofundando suas ações de segurança e saúde do trabalhador nos canteiros para conter o avanço da Covid-19 e fornecer segurança ao trabalhador com informações pautadas em recomendações locais e nacionais.

O psicológico dos funcionários também deve ser considerado, pois o momento provoca uma série de implicações emocionais e sociais. Os riscos envolvidos, a necessidade de mobilização para o enfrentamento da pandemia, a emergência de medidas de prevenção e a perspectiva de dias difíceis pela frente fazem do momento um período delicado, que exige responsabilidade, cautela e colaboração.

A análise revelou que deve existir uma mobilização da empresa para garantir e gerir a segurança dos funcionários e que ações básicas como instrução de sinais e sintomas da doença, adequação da infraestrutura e carga-horária são necessários nos canteiros de obras.

O presente trabalho trás em evidência a escassez de material publicado sobre a temática, uma vez que a análise foi pautada em apenas um manual disponível na literatura consultada. Este fato, revela a importância e necessidade de mais estudos

na área, uma vez que o setor civil é necessário para manutenção da economia, estimando que as pessoas trabalhem com segurança e tenham acesso a informações pautadas na ciência.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto Nº 10.282, de 20 de março de 2020.** Regulamenta a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para definir os serviços públicos e as atividades essenciais. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/decreto/D10282compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10282compilado.htm). Acesso em 27 de setembro de 2020.

JORNAL ESTADÃO. **Entenda como o coronavírus pode impactar a construção civil.** Disponível em: <https://imoveis.estadao.com.br/noticias/entenda-como-o-coronavirus-pode-impactar-a-construcao-civil/>. Acesso em 15 de setembro de 2020.

JORNAL MIGALHAS. **A construção civil e o novo coronavírus.** Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/326528/a-construcao-civil-e-o-novo-coronavirus>. Acesso em 23 de setembro de 2020.

KUCHARSKI, A. J., RUSSELL, T. W., DIAMOND, C., LIU, Y., EDMUNDS, J., FUNK, S., EGGO, R. M., & CENTRE FOR MATHEMATICAL MODELLING OF INFECTIOUS DISEASES COVID-19 WORKING GROUP. **Early dynamics of transmission and control of COVID-19: a mathematical modelling study.** The Lancet. Infectious diseases, 20(5), 553–558. 2020. [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30144-4](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30144-4)

MENDES, K.D.S, SILVEIRA, R.C.C.P, GALVÃO, C.M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto Cont Enferm. 2008; 17(4):758-64.

MISES BRASIL. **Coronavírus: um caso raro de choque de oferta e de demanda - e suas possíveis consequências nefastas.** Disponível em: <https://www.mises.org.br/Article.aspx?id=3229&comments=true> Acesso em 23 de setembro de 2020.

OPAS, Organização Pan-Americana da Saúde. **COVID-19: MEDIDAS DE PREVENCIÓN EN OBRAS Medidas de prevención para evitar el contagio y la propagación del coronavirus en obras.** Versión 1.0. Abril de 2020. 17p. Disponível em: [http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/05/1096869/fplpscovid19200007\\_spa.pdf](http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/05/1096869/fplpscovid19200007_spa.pdf). Acesso em 28 de outubro de 2020.

REPÓRTER BRASIL. **Coronavírus: construção civil não suspende obras e entidades questionam segurança dos trabalhadores.** Disponível em: <https://reporterbrasil.org.br/2020/04/coronavirus-construcao-civil-nao-suspende-obras-e-entidades-questionam-seguranca-dos-trabalhadores/>. Acesso em 15 de setembro de 2020.

TREJO-GABRIEL-GALÁN J. M. **Stroke as a complication and prognostic factor of COVID-19. Ictus como complicación y como factor pronóstico de COVID-19.** Neurologia (Barcelona, Spain), 35(5), 318–322. 2020.  
<https://doi.org/10.1016/j.nrl.2020.04.015>

## **6. APÊNDICE A- ESTRATÉGIA DE BUSCA UTILIZADA NA BASE ELETRÔNICA BIBLIOTECA VIRTUAL DA SAÚDE (BVS):**

#1 Indústria da Construção OR Construção OR Construção Civil OR Indústria da Construção Civil AND

#2 Infecções por Coronavírus OR COVID-19 OR Doença pelo Novo Coronavírus (2019- nCoV) OR Doença por Coronavírus 2019-nCoV OR Doença por Novo Coronavírus (2019-nCoV) OR Epidemia de Pneumonia por Coronavírus de Wuhan OR Epidemia de Pneumonia por Coronavírus de Wuhan OR Epidemia de Pneumonia por Coronavírus de Wuhan de 2019-2020 OR Epidemia de Pneumonia por Coronavírus em Wuhan OR Epidemia de Pneumonia por Coronavírus em Wuhan de 2019-2020 OR Epidemia de Pneumonia por Novo Coronavírus de 2019-2020 OR Epidemia pelo Coronavírus de Wuhan OR Epidemia pelo Coronavírus em Wuhan OR Epidemia pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV) OR Epidemia pelo Novo Coronavírus 2019 OR Epidemia por 2019-nCoV OR Epidemia por Coronavírus de Wuhan OR Epidemia por Coronavírus em Wuhan OR Epidemia por Novo Coronavírus (2019-nCoV) OR Epidemia por Novo Coronavírus 2019 OR Febre de Pneumonia por Coronavírus de Wuhan OR Infecção pelo Coronavírus 2019-nCoV OR Infecção pelo Coronavírus de Wuhan OR Infecção por Coronavírus 2019- nCoV OR Infecção por Coronavírus 2019-nCoV OR Infecção por Coronavírus de Wuhan OR Infecções por Coronavírus OR Pneumonia do Mercado de Frutos do Mar de Wuhan OR Pneumonia no Mercado de Frutos do Mar de Wuhan OR Pneumonia por Coronavírus de Wuhan OR Pneumonia por Novo Coronavírus de 2019-2020 OR Surto de Coronavírus de Wuhan OR Surto de Pneumonia da China 2019-2020 OR Surto de Pneumonia na China 2019-2020 OR Surto pelo Coronavírus 2019-nCoV OR Surto pelo Coronavírus de Wuhan OR Surto pelo Coronavírus de Wuhan de 2019-2020 OR Surto pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV) OR Surto pelo Novo Coronavírus 2019 OR Surto por 2019- nCoV OR Surto por Coronavírus 2019-nCoV OR Surto por Coronavírus de Wuhan OR Surto por Coronavírus de Wuhan de 2019-2020 OR Surto por Novo Coronavírus (2019- nCoV) OR Surto por Novo Coronavírus 2019 OR Síndrome Respiratória do Oriente Médio OR Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS) OR Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV) OR Síndrome Respiratória do Oriente Médio por Coronavírus

#1 AND #2